

Resumo

RESUMO: A avaliação da autopercepção das condições de saúde bucal, favorece o planejamento e organização dos serviços de saúde nessa área, pois o comportamento dos indivíduos é moldado a partir de suas percepções e importância dada a elas. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a autopercepção da condição bucal, uso e necessidade de prótese em adultos nas faixas etárias entre 18 a 30 anos, de 35 a 44 anos e na faixa de 60 anos ou mais, no município Porto Velho - RO, na Unidade Mista de Saúde Osvaldo Piana. O estudo utilizou um questionário do projeto SB Brasil-2010 sobre a autopercepção da saúde bucal, uso e necessidade de prótese. Observou-se que 90% dos jovens de 18 a 30 anos, 85% dos adultos de 35 a 44 anos e 65% dos idosos declararam necessitar de tratamento odontológico. Quanto à autopercepção, os indivíduos que se disseram insatisfeitos somaram 30% entre os jovens, 40% entre os adultos e 35% entre os idosos. Em relação à necessidade de prótese dentária, 10% dos jovens, 40% dos adultos e 55% dos idosos afirmaram precisar utilizá-la ou substituí-la. Observou-se a autopercepção negativa quanto à própria saúde bucal, especialmente entre os idosos. Os dados sobre o uso e necessidade de prótese reforçam a importância da reabilitação oral como forma de melhorar a qualidade de vida, especialmente na população idosa. É necessária a implementação de políticas públicas efetivas voltadas à promoção e reabilitação da saúde bucal.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Políticas Públicas; Qualidade de Vida; Prótese Dentária.

Autores: Ianca de Castro Dias, Júlia Azevedo De Oliveira, Regina Márcia Serpa Pinheiro, Rodrigo Jacon Jacob.